

# LUX JORNAL

Gazeta do Povo - Curitiba - PR

Publicado: 20/10/2000

190		
	326	1

## TERRAS

### Índios Pataxós reclamam posse do Monte Pascoal

#### Já governo federal quer a saída dos indígenas do território baiano

Procuradores da República, representantes da Funai, Ministério do Meio Ambiente e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) se encontrarão em Brasília para mais uma reunião que vai discutir os direitos dos Pataxó sobre o Monte Pascoal. A reunião deve acontecer dia 24 de outubro na 4.ª Câmara de Coordenação e Revisão da Procuradoria Geral da República, que trata das questões ambientais.

O governo federal quer a saída dos Pataxó dos limites do "Parque Nacional do Monte Pascoal" e o retorno do controle administrativo da unidade de conservação ao órgão ambiental federal. Os Pataxó querem a anulação deste decreto e a demarcação do Monte como território Pataxó. Há mais de um ano o governo vem propondo acordos, termos de ajustamento de conduta ou qualquer coisa que faça os Pataxó desocuparem o Monte Pascoal. Mas não há discussão sobre a demarcação. Ao contrário. Em 20 de abril o presidente Fernando Henrique Cardoso alterou a denominação "Parque Nacional do Monte Pascoal", para "Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal".

Em 22 de abril de 2000 o ministro da Cultura, Francisco Weffort, editou a Portaria n.º 140 sobre o "tombamento" histórico do Monte. Entre os dias 6 e 11 de outubro a comissão indígena escolhida para encaminhar as reivindicações e exigências da Conferência Indígena de abril de 2000 se reuniu em Brasília e tratou entre outros temas, da demarcação do Monte Pascoal. A comissão é formada por 50 lideranças, de 22 povos.

Em nome dos mais de 3 mil índios presentes à Conferência, eles redigiram um documento, encaminhado ao Ministério Público, para informar que estão atentos aos desdobramentos da questão e que repudiam qualquer tipo de acordo que coloque em risco os direitos indígenas sobre aquele território. "Mais uma vez informamos que o Monte Pascoal é patrimônio dos povos indígenas do Brasil. A devolução do Monte aos Pataxó é uma obrigação do estado brasileiro", diz o documento.

O Grupo Técnico que estuda os limites da área indígena Pataxó foi criado em agosto de 1999 mas só funcionou por três meses. Foi paralisado por motivos políticos e econômicos.

Revoltados com esta situação um grupo de índios foi esta semana a Salvador para pedir providências à Procuradoria da República e à Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa da Bahia e denunciar as tentativas de cooptação de lideranças indígenas para apoiar à proposta de exclusão do Monte Pascoal da demarcação da área Pataxó.

Os Pataxó estão movendo todos os esforços para apressar a demarcação da terra indígena.